

FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Mesmo longe tenha as previsões por perto...

Cumpridos dois terços da apresentação de contas trimestrais nos EUA, a *Earnings Season* (ES) norte-americana está a revelar-se globalmente positiva...

[ver +](#)

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A última semana foi de relativa indefinição para os índices de ações a nível global, sendo que a generalidade europeia encerrou em baixa. Os estímulos dos Bancos Centrais estão a dar algum impulso aos mercados, mas os sinais de arrefecimento económico, em especial na zona euro e Mercados Emergentes, acaba por condicionar. Depois do Banco do Japão ter manifestado intenção de aumentar a base monetária, o que continuou a motivar a valorização semanal do Nikkei, o BCE voltou a deixar a taxa de juro diretora da zona euro inalterada nos 0,05% e o presidente Mario Draghi reiterou que o programa de compra de ativos (*asset-backed securities*) irá durar 2 anos. No entanto, nas previsões de outono, a Comissão Europeia reviu em baixa o crescimento para este ano, estimando agora uma expansão económica da região do Euro de 0,8% em 2014, seguido de 1,1% em 2015 e 1,7% em 2016. Foi também revelado que a atividade industrial na zona euro acelerou menos que o esperado em outubro, aumentando ligeiramente o ritmo na China e no Japão e de forma surpreendente nos EUA. Já a atividade nos serviços abrandou na maioria dos casos, com entrada em contração no Brasil e Japão. O setor da Banca acabou por ser o mais castigado, na semana em que surgiram rumores de que os responsáveis de alguns bancos centrais da zona euro pretendem desafiar Mario Draghi a alterar o seu estilo de gestão e comunicação errática e obrigá-lo a agir de forma mais catedrática. A continuação da tendência de queda do preço das matérias-primas, em especial do petróleo, condicionou naturalmente o setor energético, em especial as empresas de serviços à indústria petrolífera, uma vez que a redução do preço retira interesse de investimento para aumento de produção.

A Taxa de Desemprego no Reino Unido deverá em setembro ter recuado pelo 9º mês consecutivo para os 5,9%. No Japão será conhecido o Índice de Preços no Produtor do mês de outubro.

Quinta-feira, **dia 13**, será dia de conhecer as Taxas de Inflação homólogas de outubro de Alemanha, França, Itália e Espanha. Os gauleses divulgarão também o saldo da Balança de Transações Correntes de setembro. Nos EUA estima-se que o Défice Orçamental de outubro se situe nos \$ 112 mil milhões. As Vendas a Retalho no Japão deverão ter expandido 11,6% em termos homólogos no mês de outubro, tendo a Produção Industrial crescido 8%. A China também revelará o valor final da variação da Produção Industrial do mês de setembro.

Dia 14, radares voltados para as divulgações de crescimento económico de diversos países da zona euro, a saber: Alemanha, França, Itália, Holanda e Portugal. O Eurostat divulga também o valor final da Taxa de Inflação na zona euro referente ao mês de outubro. O INE reportará o Índice de Custo de Trabalho referente ao 3º trimestre. Nos EUA, a Universidade do Michigan divulga o seu Indicador de Confiança relativo a novembro e serão ainda conhecidos a variação dos *Stocks* das Empresas no mês de setembro. O Brasil dará a conhecer a variação homóloga das Vendas a Retalho e a China reportará o crescimento do Investimento Direto Estrangeiro no país em outubro.

Resultados:

Portugal: Sonae (dia 12), Sonae Industria (dia 13).

Euro Stoxx -1,1%, Footsie +0,3%, CAC -1%, DAX -0,4%, IBEX +3,4%, Dow Jones +1,1%, S&P 500 +0,7%, Nasdaq 100 +0,1%, Nikkei +2,4%, Hang Seng -1,9%, Shanghai Comp. -0,1%

Perspetivas

Para terça-feira, **dia 11**, antecipa-se a divulgação da confiança das PME's norte-americanas relativa ao mês de outubro. No Japão, em outubro, o Índice de Confiança dos Consumidores terá melhorado e a Massa Monetária em Circulação (M3) terá mantido o ritmo de crescimento nos 2,5%. Já na China, o ritmo de expansão da Oferta Monetária (M2) ter-se-á mantido nos 11,6% em outubro.

Dia 12, Portugal dará a conhecer o valor da inflação referente ao mês de outubro. A Produção Industrial na zona euro terá contraído 0,4% em termos homólogos no mês de setembro.

Europa: Vodafone, Maersk, Enel, Intesa Sanpaolo, Henkel, Unicredit, Pandora, Ubi Banca, Hochtief, Banco Popolare, BTG e Mediaset (dia 11); Telefonica, Deutsche Post, E.On, SSE e Burberry (dia 12); Sabmiller, GDF Suez, Merck, KBC, RWE, Aegon, Ahold e RTL (dia 13); Airbus, Vivendi, Altice, Sodexo e Bouygues (dia 14).

EUA: Cisco e Macy's (dia 12); Wal-Mart, Viacom, Applied Materials, Nordstrom e Kohls (dia 13).

Leilões Dívida Pública: Dia 11, Alemanha (€ 1.000 milhões a 15 anos); Dia 12, Portugal (€ 1.000 milhões a 10 anos), Itália (dívida a 12 meses) e Alemanha (€ 5 mil milhões a 2 anos). Dia 13 Itália (obrigações a 3 anos).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

Os índices ibéricos estiveram entre os mais penalizados. O IBEX foi castigado pela sua forte exposição à Banca. Já o PSI20 desceu 1,5% para 5142,25 pontos. O BCP (-13,3% para € 0,078) liderou as quedas percentuais, seguido pela Impresa (-11,5% para € 0,885). A Portugal Telecom (-6,9% para € 1,217), ainda chegou a animar após a francesa Altice ter confirmado o interesse na compra da PT Portugal, ativos portugueses da brasileira Oi onde por conseguinte a PT SGPS é acionista como resultado da fusão, bem como pelos rumores de que outras empresas de *private-equity* também poderão estar interessadas, entre as quais a Apax, mas acabou por registar um saldo semanal negativo. No último domingo, 9 novembro, Isabel dos Santos, através da Terra Perigrin, lançou uma OPA à PT SGPS, a € 1,35/ação. BPI (-7,7% para € 1,441) e EDP (-5,3% para € 3,25) estiveram igualmente pressionadas. A REN (-1,3% para € 2,44) reportou uma subida dos lucros e redução de dívida no 3º trimestre, mas os dados foram insuficientes para a trazer para terreno positivo. Em sentido inverso, assistiu-se a uma recuperação dos títulos da Jerónimo Martins (+11,7% para € 7,797). Os CTT (+3,2% para € 7,63) e a NOS (+3,7% para € 4,74) reagiram de forma positiva aos bons resultados apresentados e a Semapa (+0,8% para € 9,722) também respondeu bem às contas dos primeiros nove meses do ano. Fora do PSI20, de realçar a forte valorização das ações da Sonae Indústria (+163% na semana), isto porque na sessão de sexta-feira as ações encerraram a uma cotação muito superior ao preço teórico após o destacamento de direitos para o aumento de capital (que era de € 0,0106), tendo em conta a cotação de fecho de 6 de novembro, último dia em que transacionaram com direitos. Considerando o ajustamento dos direitos, a Sonae Indústria valorizou 522% para os € 0,066 na sexta-feira.

Isabel dos Santos lança OPA sobre a PT SGPS

A Terra Perigrin SGPS, detida pela Eng.^a Isabel dos Santos, comunicou no domingo à CMVM o anúncio preliminar de lançamento de OPA sobre a Portugal Telecom SGPS, oferecendo por cada ação € 1,35 em *cash*. Este preço representa um prémio de 11% face à cotação de fecho da PT SGPS de 7 de novembro. Este preço avalia a totalidade das ações da PT SGPS em € 1.210 milhões.

A PT SGPS integra atualmente o índice de ações PSI20 e é um dos acionistas de referência da brasileira Oi, com uma

participação superior a 25% na nova Oi, que resulta da fusão das duas empresas. Por sua vez, a Oi detém 100% da PT Portugal, cujos ativos deverão ser alienados e alvo de interesse, nomeadamente já assumido pela Altice (ofereceu € 7.025 mil milhões, incluindo dívida), mas os rumores apontam outros interessados, como o *private-equity* Apax. Também a ZOPT, detentora da NOS, cujo capital é repartido igualitariamente por Isabel dos Santos e pela Sonae, se mostrou na semana passada interessada em participar numa solução para a PT Portugal.

Apax Partners em Portugal para estudar oferta concorrente à da Altice por PT Portugal

De acordo com o Diário Económico, representantes do *private-equity* Apax Partners estiveram a semana passada em Portugal em várias reuniões, de forma a reforçarem o seu interesse na apresentação de uma proposta concorrente à

da Altice pelos ativos da PT Portugal, ativos portugueses da brasileira Oi, onde por sua vez a Portugal Telecom SGPS tem uma participação um pouco acima dos 25%, como resultado da fusão.

Oi confirma interesse na TIM Participações, mas sem revelar parceiros e detalhes

Conforme comunicado pela Portugal Telecom SGPS à CMVM, a Oi esclareceu a notícia veiculada pelo jornal Folha de S. Paulo a 31 de outubro, sob o título "Claro, Vivo e Oi fecham acordo para comprar TIM". A Oi reitera que contratou o Banco BTG Pactual S.A. para estudar alternativas viáveis de estruturas e de *funding* para propiciar uma participação da Oi na consolidação do setor de telecomunicações no Brasil, nomeadamente para viabilizar proposta para a aquisição da participação da Telecom Italia na TIM Participações S.A.. Nesse sentido, o BTG Pactual tem mantido conversas com terceiros com relação a uma possível Operação, sendo que,

até à data, não há qualquer definição ou acordo com relação a uma estrutura para a Operação, e não foram assinados quaisquer instrumentos ou propostas visando uma Operação.

Em simultâneo a Oi refere que, no que diz respeito aos seus ativos em Portugal, recebeu, a 2 de novembro de 2014, uma proposta firme feita pela Altice S.A. para a compra de ativos da PT Portugal SGPS, S.A. relacionados com suas atividades operacionais. A proposta foi enviada ao Conselho de Administração da Oi, que analisará e decidirá sobre os seus termos.

NOS - resultados trimestrais globalmente em linha com o previsto pelos analistas

A NOS divulgou os resultados do 3º trimestre no dia 5 de novembro. As receitas consolidadas recuaram 4,9% em termos homólogos, para € 347,8 milhões, vindo praticamente em linha com o antecipado pelos analistas (estimavam € 350 milhões, segundo dados Factset). As receitas de exploração caíram 3,8%, com um decréscimo anual inferior das receitas de telecomunicações, de 3,1%, para os € 332,3 milhões, de acordo com o comunicado pela empresa à CMVM. O

EBITDA desceu 4,6% face a igual período de 2013, para € 133,4 milhões, igualmente sem surpresas. A IRIS adicionou novos 71,9 mil subscritores. A NOS atingiu no final do trimestre 1 milhão 488 mil serviços em ofertas convergentes (principalmente 4 Play e impulsionado pela ofertas convergentes DTH/4G), representando 480 mil adições líquidas convergentes no trimestre.

CTT apresentam bons resultados do 3º trimestre e CA aprova Banco Postal

Os CTT apresentaram resultados do 3º trimestre no dia 4 de novembro. As receitas subiram 3% em termos homólogos, para € 174,4 milhões e excederam os € 169 milhões antecipados pelo consenso (estimativas Factset). As receitas recorrentes comparáveis aumentaram 3,6%. O EBITDA aumentou 22,5% face a igual período do ano anterior, para € 32,9 milhões, igualmente superior ao aguardado (€ 28,5 milhões). O resultado líquido aumentou 22,5% para € 16,6 milhões (vs. consenso € 15,5 milhões). No *outlook* para 2014 prevê um crescimento entre 1% e 2% nas receitas comparáveis, invertendo a tendência de queda no *top-line*.

Em comunicado separado à CMVM, os CTT informaram que, na sequência da autorização condicionada concedida pelo Banco de Portugal no final de 2013 o Conselho de Administração, decidiu aprovar o lançamento do Banco Postal, dando continuidade à estratégia de expansão da oferta de produtos financeiros. A empresa pretende que o Banco Postal seja orientado para uma lógica de baixo custo

(*no-frills*), visando consumidores de massa e quer implementar um plano de negócios e contas previsionais ao abrigo dos quais as exigências de capital sejam de até € 85 milhões em 3 anos e até € 100 milhões em 5 anos (sem necessidade de capital adicional a partir do 5º ano). Os CTT têm como alvo que o Banco Postal apresente receitas líquidas positivas a partir do 3º ano de atividade, pretendendo-se que venha a poder distribuir dividendos a partir do ano 6 e que o lançamento deste projeto não tenha impacto na política de dividendos dos CTT. Estas bases estão ainda sujeitas a ajustes e a conclusão do processo e o início de atividade estão dependentes (i) de uma atualização do projeto submetido ao Banco de Portugal e da sua apresentação pelos CTT a esta instituição (ii) da aprovação pelo Conselho de Administração dos CTT do modelo e planos de negócios e financeiro finais e detalhados, bem como (iii) da autorização final e registo junto do Banco de Portugal e do inerente cumprimento de um conjunto de requisitos regulatórios aplicáveis.

REN aumenta lucros e diminui dívida

A REN apresentou os resultados do 3º trimestre de 2014 no dia 6 de novembro. O Ebitda recuou cerca de 4% em termos homólogos para os € 122 milhões, em linha com o valor de consenso (estimativa Bloomberg). O resultado líquido do período cresceu 5,6% para os € 26,6 milhões, acima dos € 25 milhões aguardados. A empresa registou uma redução homóloga de 1,5% na dívida líquida estando a 30 de

setembro nos € 2.432 milhões. A empresa informou que fez gastos em *capex* no montante de € 33,3 milhões. Em termos consolidados, nos primeiros nove meses do ano o Ebitda recuou 3,4% para os € 374,2 milhões e o resultado líquido caiu 4,9% para os € 84,9 milhões. Os gastos em investimentos caíram 37% em termos homólogos para os € 69,3 milhões.

Novabase divulga resultados consolidados dos primeiros 9 meses do ano

A Novabase reportou os resultados consolidados dos primeiros 9 meses do ano no dia 6 de novembro. O volume de negócios subiu 0,5% em termos homólogos, para € 158,6 milhões. O negócio internacional ganhou maior relevância, tendo o seu peso nas receitas crescido 6 pontos percentuais (pp) para 38,1%. O EBITDA caiu 13,2% face a igual período do ano anterior, para € 9,9 milhões. O resultado líquido foi de € 2 milhões (vs. € 4,6 milhões nos primeiros 9 meses de 2013). Nos primeiros 9 meses de 2014 a Novabase apresentou uma evolução negativa a nível da geração de

cash, terminando com -€ 0,8 milhões em *net cash*, o que compara com os € 20,3 milhões no final de 2013. Segundo o comunicado pela empresa à CMVM, os resultados dos primeiros 9 meses estão em linha com as prioridades definidas para 2014. Para o 4º trimestre a Novabase mantém o foco estratégico na internacionalização. Apesar das condições muitos desafiantes e exigentes no mercado doméstico, mostrou-se confiante no cumprimento do *guidance* anual, justificando com a robustez do seu *pipeline*.

Sonae Indústria divulga prospeto de aumento de capital

Em comunicado à CMVM, a Sonae Indústria divulgou a 4 de novembro o prospeto relativo ao aumento de capital.

O quadro abaixo mostra as datas relevantes da operação.

Último dia de negociação, em Bolsa, das ações da Sonae Indústria com direitos de subscrição (*)	6 de novembro de 2014
Início do período de subscrição	11 de novembro de 2014
Início do período de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	11 de novembro de 2014
Último dia de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	19 de novembro de 2014
Último dia de negociação fora de mercado regulamentado dos direitos de subscrição	24 de novembro de 2014
Data a partir da qual as ordens de subscrição se tornam irrevogáveis, inclusive	19 de novembro de 2014
Último dia do período de subscrição	24 de novembro de 2014
Data prevista para o apuramento dos resultados da Oferta (**)	26 de novembro de 2014
Liquidação física e financeira das Novas Ações subscritas na Oferta e das Novas Ações eventualmente colocadas junto de investidores institucionais	28 de novembro de 2014
Data prevista para o registo do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial	2 de dezembro de 2014
Data prevista para o início da negociação das Novas Ações no Euronext Lisbon (***)	4 de dezembro de 2014

Notas:

(*) As ações transferidas ou adquiridas fora de mercado regulamentado e registadas na conta de valores mobiliários escriturais do adquirente até 10 de novembro de 2014 (inclusive) ainda atribuem ao respetivo titular, salvo convenção em contrário, o direito de preferência na subscrição das Novas Ações;

(**) Os resultados da Oferta no que respeita aos acionistas, no exercício do respetivo direito de preferência, e aos titulares de direitos de subscrição (incluindo o respetivo rateio) serão apurados pelo BPI e os resultados respeitantes ao público em geral serão, por sua vez, apurados pela Euronext em sessão especial de mercado regulamentado, devendo tais eventos ocorrer no mesmo dia;

(***) A verificação deste evento na data indicada encontra-se dependente da obtenção do registo comercial junto da Conservatória do Registo Comercial na data acima prevista. O Emitente não pode todavia garantir a obtenção do registo nesta data.

O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em novembro de 2014.

Euronext apresenta lucro operacional acima do esperado

A Euronext, empresa gestora das bolsas de Lisboa, Paris, Bruxelas e Amsterdão, apresentou um Ebitda de € 54,1 milhões no 3º trimestre do ano, superando os € 41,7 milhões esperados. A margem de Ebitda totalizou 44,1%. O lucro operacional excluindo itens excepcionais ascendeu a € 50

milhões, batendo os € 37 milhões aguardados. As receitas cresceram 24% em termos homólogos para os € 112,3 milhões, em linha com o esperado. Os títulos da Euronext transacionam também na Bolsa de Lisboa.

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	27-10-2014	Neutral	0,11
UBS	26-10-2014	Neutral	0,10
BESI	22-10-2014	Neutral	0,10
Societe Generale	22-09-2014	Buy	0,13
BPI	10-09-2014	Buy	0,16
BBVA	01-09-2014	Outperform	0,14
KBW	08-08-2014	Underperform	0,08
Santander	31-07-2014	Buy	0,13
Nomura	31-07-2014	Reduce	0,08
Fidentiis	23-07-2014	Buy	0,15
Caixa BI	22-07-2014	Buy	0,13
Goldman Sachs	21-07-2014	Neutral	0,12
Macquarie	04-07-2014	Underperform	0,08



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES DE
INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA... MESMO LONGE TENHA AS PREVISÕES POR PERTO...

Na Newsletter de Investimentos do passado dia 13 de outubro demos-lhe conta de um padrão comportamental de evolução das estimativas para os resultados dos EUA, que tem marcado as últimas *earnings seasons*: nos dois meses que antecedem a apresentação de contas, os analistas têm revisto em baixa a projeção de resultados por ação (EPS, na sigla em inglês) do S&P 500, para o período trimestral em questão, oferecendo como que uma almofada às empresas, o que lhes tem permitido surpreender na apresentação de contas. Pois bem, parece que o padrão se repetiu no 3º trimestre. Neste artigo conheça ainda as perspetivas para o mercado norte-americano no 4º trimestre e para os anos de 2014 e 2015, bem como as estimativas anuais de resultados para a zona euro e Portugal. De realçar que a queda da cotação do PSI20 nos últimos meses trouxe-o para níveis mais justos face às estimativas de resultados para este ano

e o próximo (EPS de 2015 tem neste momento dois terços do peso total no EPS ajustado).

Almofada voltou a funcionar no 3º trimestre...

Cumpridos dois terços da apresentação de contas trimestrais nos EUA, a *Earnings Season* (ES) norte-americana está a revelar-se globalmente positiva, a avaliar pela revisão em alta dos valores de crescimento de EPS que os analistas tinham antes do seu arranque. Recorde-se que no início de outubro os analistas estimavam um crescimento de resultados do 3º trimestre na ordem dos 5,2%, estando neste momento a apontar para um crescimento efetivo nos 8,7%, ao que corresponde uma revisão em alta em 3,5 pontos percentuais (pp).

Estimativas e crescimento efetivo de Resultados

Trimestre	Estimativas de consenso		Revisão (em pp)	Crescimento Efetivo	Surprise level ⁽¹⁾	Dif. -2m ⁽²⁾
	2M antes do início	Entrada de ES				
3Q11	15,2%	14,8%	-0,4	18,6%	3,8	3,4
4Q11	27,3%	24,0%	-3,3	25,2%	1,2	-2,1
1Q12	1,8%	1,7%	-0,1	8,6%	6,9	6,8
2Q12	8,7%	5,0%	-3,6	8,5%	3,5	-0,2
3Q12	-1,0%	-0,4%	0,6	1,8%	2,2	2,8
4Q12	5,8%	3,3%	-2,5	6,5%	3,2	0,7
1Q13	1,0%	0,1%	-0,9	4,2%	4,1	3,3
2Q13	4,6%	3,2%	-1,4	5,4%	2,3	0,9
3Q13	6,5%	5,3%	-1,2	7,4%	2,1	0,9
4Q13	10,8%	8,2%	-2,6	11,0%	2,8	0,2
1Q14	4,0%	1,7%	-2,3	5,4%	3,7	1,4
2Q14	8,9%	7,2%	-1,7	9,4%	2,2	0,4
3Q14	9,0%	5,2%	-3,8	8,7%	3,5	-0,3

pp - pontos percentuais

(1) diferença entre Crescimento Efetivo e Estimativa à Entrada da Earnings Season (ES);

(2) diferença entre Crescimento Efetivo e Estimativa dois meses antes do arranque da ES.

Fonte: Millennium investment banking, Factset

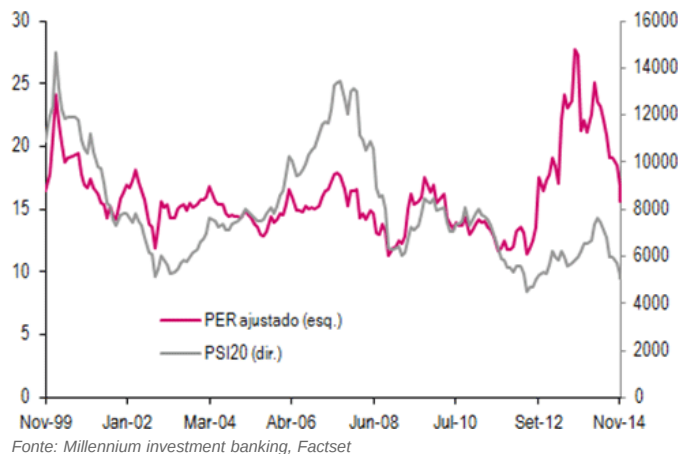
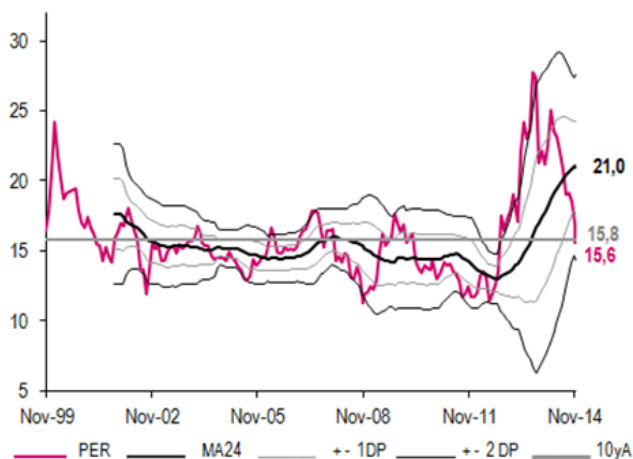
Assim sendo, deve referir-se que o *surprise level* é de 3,5 pp face à estimativa do início da ES. No entanto, se compararmos o crescimento de resultados com a estimativa dos analistas dois meses antes da época se iniciar, verificamos que ainda se encontra 30 pontos base aquém do então projetado. Por outras palavras, constata-se que a ES apenas surpreende dada a almofada gerada nos últimos meses pela descida das expectativas. Por essa razão, é expectável que o seu efeito na evolução do S&P 500 seja limitado.

O que esperar...

Com base nos dados atuais, espera-se um crescimento de resultados do S&P 500 de 7,2% no 4º trimestre, inferior aos 11,5% apontados no início de setembro. Em termos anuais, o EPS deve subir 7,7% em 2014 e 10,1% em 2015.

Os analistas estão a apontar para um ritmo de crescimento de resultados mais forte na zona euro. Os dados atuais apontam para uma taxa de 8,4% este ano e de 17,5% no próximo.

Olhando para o mercado nacional, as estimativas projetam um crescimento de 79,4% nos resultados do PSI20 este ano e de 31,6% em 2015, a beneficiar de bases baixas em termos de EPS. Tendo em conta a cotação e estimativas a 4 de novembro, o índice nacional é dos poucos que transaciona subvalorizado em termos de PER ajustado (*price earnings ratio*), medida que relaciona a cotação com as estimativas dos analistas para os resultados ponderados dos próximos dois anos. O PSI20 negocia a um PER ajustado de 15,6x, com um *upside* de 34% em relação ao seu PER ajustado médio dos últimos dois anos (21x) e já abaixo da média dos últimos 10 anos (15,8x), após uma descida significativa do rácio nos últimos doze meses.



Na publicação *Earnings Watch* pode acompanhar a evolução quinzenal das perspectivas de crescimento de resultados globais na zona euro e Estados Unidos, disponíveis na página de Research da área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Ramiro Loureiro
Analista de mercados
Millennium investment banking



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	46,30%	6
2º JPMorgan India D USD Acc	42,44%	6
3º JPMorgan India D EUR Acc	42,07%	6
4º Pictet Biotech HR EUR	34,23%	6
5º Fidelity Funds - Global Health Care Fund E Acc EUR	31,93%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 03/11/2014 A 07/11/2014

Fundos
1º UBS (LUX) SF-Balanced (EUR) N-ACC
2º Morgan Stanley Euro Corp Bond A EUR
3º Millennium Rendimento Mensal
4º Millennium Ações América
5º Fidelity European High Yield Fund EUR A

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NASDAQ 100	25,3%
NIKKEI 225	18,6%
S&P 500	16,3%
EPRA Europa	13,5%
Dow Jones	12,7%

Os menos rentáveis

Trigo	-21,2%
Brent	-19,4%
Ouro	-10,7%
Cobre	-6,5%
Recursos Naturais	-5,5%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 03/11/2014 A 07/11/2014

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º NIKKEI
- 4º DAX
- 5º DOW JONES



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amsterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.

27. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.

28. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

29. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

30. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de € 3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

31. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de € 500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9.0%	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.